



MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA REGIÃO NORTE (2011-2021): UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

JASMINE MAGALHÃES WALKER; VINÍCIUS DE CARVALHO SIQUEIRA ALVES;
FERNANDO HISSA HADDAD; THAYANNE MAYARA ROCHA LIMA FERREIRA; JOSÉ
GERFESON ALVES

Introdução: O câncer de colo de útero apresenta-se como um problema de saúde pública em decorrência dos seus altos índices de incidência e de mortes no Brasil. A região Norte, em virtude de aspectos socioeconômicos, evidencia maiores taxas de mortalidade em comparação ao restante do país. Isso, deve-se ao acesso limitado a serviços de saúde, principalmente no interior, à baixa identificação precoce de lesões precursoras em razão da escassa realização do exame Papanicolau e à carência da vacinação contra o papilomavírus humano. **Objetivo:** Analisar os dados da mortalidade por câncer de colo de útero na região Norte. **Materiais e métodos:** Esta pesquisa baseia-se num estudo epidemiológico realizado em outubro de 2023. Os dados foram coletados no Instituto Nacional de Câncer, tabulados mediante o TabNet no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). O levantamento das informações considerou o ano do falecimento, a faixa etária e unidade de federação da região Norte. Os resultados foram analisados pela estatística descritiva, apresentados descritivamente e discutidos conforme a literatura pertinente. **Resultados:** Observou-se um aumento absoluto de 274 mortes no período entre 2011 e 2019. No período de 2011, houve menos mortes de mulheres comparado aos demais anos. Todavia, verificou-se uma queda das mortes a partir de 2019, decaindo de 906 mortes neste ano para 865 em 2021. É possível que essa redução esteja relacionada às mudanças ocorridas na saúde mundial devido à pandemia da COVID-19. Em relação à faixa etária, entre 40 e 49 anos, houve maior notificação de mortes, sendo de 1.997 do total de 8.774 mortes. O estado do Amazonas obteve a maior taxa bruta de mortalidade por 100.000 mulheres, sendo de 13,77. Subsequente ao Amazonas, Amapá ocupa o segundo lugar com 9,82, seguido pelo Acre com 8,29. Contudo, Rondônia alcançou a menor taxa com 5,95. **Conclusão:** Apesar da queda observada durante a pandemia, a região Norte ainda apresenta altas taxas de mortalidade por câncer de colo de útero comparado às demais regiões do Brasil.

Palavras-chave: Detecção precoce de câncer, Epidemiologia, Mortalidade, Neoplasias do colo do útero, Região norte.